

10 razões para ir além de uma licenciatura

Invista no conhecimento. Avance para um mestrado ou doutoramento. Por **Patrícia Carvalho**

1 EVOLUIR NA CARREIRA

■ Com a adaptação ao processo de Bolonha, a licenciatura perdeu valor. Agora reduzida a três anos, manteve o nome mas parece-se muito mais com um antigo bacharelato. Fazer pelo menos o segundo ciclo (mestrado) é importante para quem quer ser competitivo no mercado. Saiba que apenas licenciatura, mestrado e doutoramento conferem grau académico. Outros cursos de pós-graduação ou especialização proporcionam diplomas ou créditos para estudos futuros, mas não qualquer grau.

2 OBTER MELHOR ORDENADO

■ Mais qualificações, melhor emprego, melhor ordenado. Ainda que haja exceções, a regra que prevalece ainda é esta. Por isso, mais vale estar preparado.

3 APROFUNDAR CONHECIMENTOS

■ Dedicar-se exclusivamente ao estudo do assunto que lhe interessa só é possível com a especificidade de um mestrado ou de um doutoramento. Nos cursos do 1.º ciclo, com programas mais abrangentes, a tendência é para obter um conhecimento mais disperso.

4 EXERCITAR O CÉREBRO

■ Parar é morrer. Exercitar o cérebro ajuda a retardar sinais de envelhecimento. Em vez de se ficar pelo Sudoku, invista num mestrado ou num doutoramento.

5 PROMOVER A CRIATIVIDADE

■ Quem o diz é Marcus Dahlem, um doutorando português no MIT. “Um mestrado

ou um doutoramento pode até não ser essencial para alcançar o sucesso profissional, mas promove a criatividade e o espírito inovador.”

6 FAZER VALER O SEU PONTO DE VISTA

■ Muito do trabalho que se desenvolve numa investigação para uma tese de mestrado ou doutoramento passa pelo confronto de ideias. Aperfeiçoar a capacidade de defender um ponto de vista, alicerçando-o em provas bem fundamentadas que entretan-

“Fazer um doutoramento ou mestrado promove o espírito inovador e a criatividade”

do ou pesquisou, vai certamente ajudá-lo quando precisar de se impor noutras situações.

7 GANHAR INDEPENDÊNCIA

■ A pesquisa inerente à elaboração de uma tese de mestrado ou doutoramento vai também ajudá-lo a ser mais independente. É uma excelente oportunidade para desenvolver o seu trabalho com muito mais autonomia do que numa licenciatura.

8 ALARGAR HORIZONTES

■ A realização de um mestrado ou doutoramento está, várias vezes, associada à experiência de conhecer novas universidades e até mesmo novos países. É uma aventura que não está ao alcance de todos, mas que, invariavelmente, deixa muito satisfeito quem passa por ela. Além da oportuni-

dade de morar em verdadeiras cidades académicas (onde se dorme, estuda e diverte no espaço universitário), pode beneficiar de outros métodos de ensino. É o caso do tutorial, muito comum nas universidades da Grã-Bretanha, por exemplo, e que permite maior acompanhamento individual por parte dos especialistas.

9 VER IDEIAS A NASCER

■ A internacionalização é, cada vez mais, uma característica nas universidades portuguesas, com os alunos a serem incentivados a fazer no estrangeiro uma parte dos estudos pós-graduados. Esta é uma excelente oportunidade para conhecer os lugares onde as ideias e os conceitos nascem. Escolha a sua área, veja que local será melhor para os seus objectivos e avance. Pedro Meda, que está a fazer um MBA na *business school* de Kellogg (na Universidade Northwestern, EUA) dá o seu testemunho: “A maioria das novas tendências de Marketing e Gestão aparece nos EUA e só depois chega a Portugal. Ir para os EUA dá a oportunidade de se estar no centro de decisão, entender os acontecimentos e depois levar as aprendizagens para Portugal.”

10 E, CLARO, SONHAR COM UM NOBEL

■ Quanto mais estudar, mais vai aprender. E quanto mais souber, mais probabilidade terá de criar uma grande obra ou realizar uma descoberta extraordinária. O Nobel ficará mais perto. ■